

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Cheio do mais vivo jubilo por Me ver rodeado da Representação Nacional sendo graças ao Todo Poderoso, e congratulo-me com vós pela tranquillidade que felicemente reina em todas as Provincias do Imperio, que espero não será perturbada.

Muito fostes na passada Sessão Legislativa. Mas em um paiz novo como o nosso, aonde as instituições não receberão todo o desenvolvimento e perfeição pratica de que são susceptiveis, aonde os innumerados recursos naturaes do solo precisão do impulso da authoridade para produzirem grandes vantagens sociaes, muito ha ainda que esperar da vossa patriótica solitudine.

Leis que sabiamente corrijaõ os defeitos que ainda possa apresentar a Lei eleitoral para que nem a liberdade do voto nem a tranquillidade publica soffra na applicação de um dos mais sagrados principios da nossa Constituição; que deem força moral á instituição das Municipalidades para que dellas tireo proveo os beneficios que podem dar; que regulem melhor a administração das Provincias e habilitemo Governo a ter nellas administradores habeis e mais permanentes; que provejão á educação popular; que forneçaõ meios para formar um clero moralisado e illustrado, que pelo seu exemplo e conselhos desenvolva e firme os sentimentos de moral, de religião e amor ao trabalho; que tenham por fim acautelar as consequencias que da falta de braços possam provir á nossa produção quasi toda agricola; e que melhor consultem o destino do Exercito e Marinha, são urgentes necessidades do presente e do futuro.

Não é possível em uma Sessão Legislativa emprehender

elevar ao cabo tamanha tarefa. Cumpre porém começal-a,  
que o tempo e a perseverança a concluirão.

Esforçemos nos pois em obter o concurso de todos para  
o bem de todos, preferindo a discussão de princípios abstra-  
tos de politica a dos remedios para as primeiras e imme-  
diatas necessidades do nosso paiz.

Continuão inalteradas as novas relações com todas  
as Potencias Estrangeiras.

A Lei de 4 de Setembro do anno passado tem sido  
vigorosamente executada. A ella se deve principalmen-  
te o estado de quasi extincção do trafico. Espero que con-  
tinuéis a coadjuvar o meu Governo com todos os meios que  
possão ser necessarios para obstar a que reapareça ainda  
que em pequena escala.

O General Oribe recusou-se a adoptar providencias  
que fixessem ceo a violencia e vexames que em virtude  
de ordens suas erão e são exercidas sobre as pessoas e pro-  
priedades de grande numero de Brasileiros estabele-  
cidos nas fronteiras do Estado Oriental.

O Ministro Argentino insistio em tomar a si essa  
questão, e como lhe não fosse dada a solução que exigia  
o Governador de Buenos Aires, pediu os seus passaportes,  
que lhe foram concedidos.

Por maior que seja o Meu desejo de manter a paz,  
não deixarei de dar aos Meus subditos a protecção que  
lhes devo, nem serei indifferente a acontecimentos que  
possão prejudicar a segurança e tranquillidade futura  
do Imperio, tendo sempre por um dever respeitar a in-  
dependencia, as instituições e a integridade dos Estados  
vizinhos, e nunca Me envolver de modo algum em seus

negócios internos.

Se-vos-ha presente o Orçamento da Receita e Despesa. Veris que a renda tem augmentado progressivamente, mediante medidas adoptadas, e a tranquillidade de que tem gozado a Nação.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação unamos os nossos esforços para desenvolver e consolidar as novas instituições, a cuja sombra temos atravessado unidos e em progresso mais de um quarto de seculo livres das grandes tempestades revolucionarias que tem abismado outros paizes, para reunir em torno dellas todos os Brasileiros, e fazermos da terra que nos viu nascer todo o bem que ella de nós espera. Conto para isso com a vossa patriotica e leal coadjuração.

Está aberta a Sessão.

D. Pedro V. Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil.

